

Resoluções

Capítulo 13

Linguagem do cinema

ATIVIDADES PARA SALA

- 01 D**
 Contraluz ou *backlight* é um método primário para se obter profundidade em uma imagem.
- 02** São frases curtas, compostas de uma só oração, que, como na linguagem cinematográfica, mostram *flashes* da cidade.
- 03 V, V, F, F**
 (V) A iluminação é um dos elementos que compõem a linguagem cinematográfica. Nesse trecho, o efeito das luzes sobre o cenário provoca mudanças perceptíveis, como em “[...] as luzes as mancham com tintas rubras no asfalto molhado [...]” e “[...] um rasgo de azul sobre a vitrine”.
- (V) A sequência de formas verbais – todas expressando ações – sugerem a ideia de movimentação em São Paulo, tal como em um cenário fílmico.
- (F) A repetição da palavra **árvore**, embora possa ser um recurso expressivo, não dá ritmo musical ao texto.
- (F) A atmosfera descrita pelo autor aponta para um cenário tipicamente atual e urbano – ou citadino – de São Paulo, como se percebe em “A cidade de São Paulo está com luzes novas [...]” e “[...] quando cruzamos a Ipiranga com a Av. São João”. Na avenida Ipiranga, encontram-se símbolos e cartões postais da cidade, como a Praça da República, Edifício Copan, Edifício Itália, entre outros. Já foi incluída em canção de Caetano Veloso (“Sampa”), transformando o seu cruzamento com a Av. São João na “esquina mais famosa do Brasil”.
- 04 B**
 O tom crítico do texto se evidencia logo no início “A África também já serviu como ponto de partida para comédias bem vulgares, mas de muito sucesso”. Essa visão crítica mostra como o cinema norte-americano constrói uma visão limitada da África e de sua cultura, uma vez que esses filmes exaltam apenas o aspecto exótico do continente, sem valorizar a cultura.
- 05 A**
 Ao argumentar que estudiosos, há muito tempo, “mostram que são duas artes narrativas [...]”, Nelson Pereira se refere a um aspecto comum entre a literatura e o cinema, portanto ele sugere que existem afinidades. Conforme declara mais adiante, no texto, “Na essência, há uma grande proximidade entre a literatura e o cinema”.

ATIVIDADES PROPOSTAS

- 01 B**
 Entre os elementos não verbais que constituem a tirinha, estão os recursos gráficos que lembram o cinema, destacando-se a imagem da mulher que se amplia no decorrer da tira. Essa ampliação simula o movimento de *close* da câmera cinematográfica, enquanto mostra o movimento da própria personagem.
- 02 C**
 O efeito de surpresa acontece porque, no último quadrinho, a sequência gradual de ações do dia a dia da mulher é interrompida: tem-se a mulher varrendo, olhando para fora, pegando um remédio para memória, levando remédio e cadeira para o quintal, mas, no final da história, o quadrinho apresenta uma personagem sentada no ar porque teria esquecido a cadeira, o que não é possível nem aceitável.
- 03 C**
 A compreensão da tira está relacionada ao conhecimento prévio da figura de Carlito, personagem interpretada pelo ator Charlie Chaplin, que foi considerado um ícone do chamado cinema mudo. A partir disso, pode-se compreender a tira, pois essa personagem atuava principalmente por meio da linguagem não verbal (como os gestos). Além disso, a construção gráfica dos balões indica o tom do discurso, de modo que ao observá-los pode-se deduzir se as personagens estão dialogando, gritando etc.
- 04 B**
 Fica evidente que, mesmo após perceber que os balões estavam vazios, a comunicação entre as personagens continua. O desfecho da história sugere que o diálogo não depende exclusivamente de elemento verbais.
- 05 C**
 O futuro do pretérito do indicativo, nesse caso, sugere uma ação hipotética. A forma verbal **seriam** indica uma possibilidade em que “as anotações...” poderiam ser preciosas “como documentos”.
- 06 B**
 A “invocação da Lua” traduz a imagem de um encontro amoroso adolescente, que foi sendo construído ao longo do texto: “Era tal qual uma noite de tela cinematográfica.”, “O perfil escuro das árvores recortava-se cuidadosamente [...]” e “[...] estrelinhas azuis picotavam”. Nesse cenário, a Lua surge como um elemento que evoca um sentimento amoroso.
- 07 B**
 O tempo verbal **predominam**, no presente do indicativo, atualiza o fato para a época dos dias de hoje.

- 08 C**
Ao admitir o predomínio das imagens sobre a leitura, o repórter sugere, implicitamente, que a leitura serve apenas como meio para gerar novas imagens.
- 09 D**
Uma vez que apareceram “há pouco tempo”, pode-se entender que se tratam de neologismos. Como já figuram nos dicionários, conclui-se que esses neologismos – **imagética** e **visivos** – passaram a fazer parte do vocabulário oficial da língua.
- 10 B**
Os meios visivos a que o autor se refere são os mais atuais: a televisão, o cinema e a fotografia, que são responsáveis pelas “[...] imagens publicadas pela publicidade [...]” e por “captar nossa atenção por apenas alguns segundos”. O desenho e a pintura se relacionam com a Idade Média e a Renascença.